



UNIVERSITÀ DI PISA



518297-LLP-2011-IT-ERASMUS-FEXI

Guia de utilização da Base de Dados

Introdução

Este guia tem por objetivos a apresentação do conteúdo da base de dados relativa às traduções de textos de economia incluída no website do EE-T, bem como fornecer algumas sugestões práticas relativas à utilização da mesma para futuras investigações, teses, projetos, etc.

A base de dados foi realizada graças ao contributo de um grande número de investigadores provenientes de universidades europeias e centros de investigação envolvidos no projeto EE-T. Esta base de dados não constitui um produto acabado, mas sim um projeto em curso, pelo que virá a ser progressivamente enriquecida com novos conteúdos. Apesar do desenvolvimento de bases de dados on-line e de catálogos de bibliotecas, ainda existe uma grande quantidade de informações bibliográficas em fontes offline, tais como catálogos de bibliotecas e reportórios bibliográficos, ou que devem ser recolhidas a partir de revistas, enciclopédias, antologias de livros, coleções e séries bibliográficas. Um dos objetivos do projeto EE-T é tornar toda esta informação pública. Porém, a tarefa de completar a base de dados é demasiado extensa para ser efetuada exclusivamente por membros da equipa de investigação do projeto EE-T. Trata-se, por isso, de uma base aberta e colaborativa. Tal como se explica na secção 5 são bem-vindos os contributos de investigadores, estudantes e de todos aqueles que se interessam pela história do pensamento económico.

Este guia encontra-se dividido nas seguintes secções:

- 1 – O conteúdo da base de dados
- 2 – Como ler uma entrada
- 3 – Como consultar a base de dados
- 4 – Usos da base de dados
- 5 – *Crowdsourcing* em torno da base de dados

1. O conteúdo da base de dados

Esta base de dados contém registos de um vasto número de traduções de **textos económicos** publicados entre o início do século XVIII e meados do século XX. Os textos económicos correspondem a obras de economia (ou como eram inicialmente designadas de “economia política”) e das suas subdisciplinas.

Ao falar em traduções deve fazer-se uma importante distinção entre **texto fonte** (*base text*) e **texto de destino** (*destination text*). Os textos fonte correspondem às obras originais que são



UNIVERSITÀ DI PISA



518297-LLP-2011-IT-ERASMUS-FEXI

traduzidas; os textos de destino são a tradução feita a partir do texto fonte. Por exemplo, no caso de uma tradução de Adam Smith, o texto fonte em inglês é A. Smith, *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations* (Edinburgh 1776), e o texto de destino em francês será A. Smith, *Recherches sur la nature et les causes de la richesse des nations* (La Haye 1778-79).

Qualquer texto fonte escrito numa língua europeia que tenha sido traduzido, pelo menos uma vez, deve ser inserido na base de dados. Quanto aos textos de destino, até agora, a base só tem registos de traduções feitas nas línguas incluídas no projeto, ou seja:

- Francês
- Alemão
- Grego
- Italiano
- Português
- Romeno
- Turco

Cada registo contém a informação detalhada acerca de uma única tradução (texto de destino). As diferentes edições de uma mesma tradução são registadas como uma nova entrada. Desta forma, a base de dados permite comparar várias edições evidenciando as diferenças existentes entre as mesmas (por exemplo, novas introduções, a inclusão de novos capítulos presentes numa edição mais recente do texto fonte, etc.)

Uma das vantagens da base de dados da EE-T é o facto de a mesma conter informações relativas a vários géneros de documentação. Os principais tipos de traduções inseridos nesta base são:

- Livros, tratados, manuais
- Artigos publicados em revistas
- Capítulos incluídos em livros editados ou coletâneas de artigos
- Entradas de enciclopédias

Enquanto a informação relativa à tradução de livros pode ser facilmente retirada a partir dos catálogos online das principais bibliotecas nacionais ou bibliotecas especializadas, já os índices de conteúdos e autores de revistas disponíveis online são raros e a sua identificação é muitas vezes bastante morosa. Esperamos que esta base de dados facilite a investigação bibliográfica de todos os interessados na história do pensamento económico.

2. Como ler uma entrada

Nesta secção explica-se o modo de ler cada entrada da base de dados.



UNIVERSITÀ DI PISA



518297-LLP-2011-IT-ERASMUS-FEXI

O processo mais fácil para abrir uma entrada é o seguinte:

1. Entrar na secção “**Database**” do portal EE-T usando o menu que se encontra na “home page” em cima à esquerda;
2. Uma vez na secção da “database” percorrer a página que contém a lista completa dos registos até encontrar a entrada em que está interessado. Esta lista está organizada por autor e apresenta informações relativas ao autor do texto fonte, ao título da tradução e ano de publicação da mesma;
3. Seleccionar qualquer ponto da descrição da entrada por forma a abrir o registo completo.

No registo completo da entrada encontrará uma secção inicial designada por “**Base Text**” (texto fonte). Esta secção contém informações sobre a fonte original da tradução. Na consulta desta secção deve atender aos três campos em que a mesma se divide:

- No primeiro campo constam as informações acerca do autor, título e ano de publicação da primeira edição do texto fonte. Por exemplo, no caso do livro de Adam Smith *Wealth of Nations*, os dados apresentados neste campo dizem respeito à primeira edição de 1776.
- O segundo campo contém informação relativa ao texto que o tradutor usou como fonte para a sua tradução. Por exemplo, a tradução francesa da *Wealth of Nations* de Adam Smith de 1790-1791, teve por base a quarta edição desta obra, publicada em 1786. Se este campo não se encontrar preenchido significa que se trata da tradução da primeira edição da obra em causa.
- No terceiro campo, caso apareça, indica-se o efetivo texto fonte da tradução quando este está numa língua diferente do texto original, i.e., nas situações em que a tradução final tem por base uma tradução do texto original. Ao longo dos séculos XVIII e XIX o francês constituía a língua utilizada entre os estudiosos de diferentes países e, por vezes, as traduções francesas de textos em inglês ou alemão eram mais lidas e utilizadas do que os originais. Assim, era natural que os tradutores usassem estas versões como fonte para as suas traduções. Mais tarde, no século XIX e inícios do século XX as traduções alemãs de textos escritos em idiomas escandinavos ou as traduções inglesas de textos redigidos em alemão foram também usadas como base de tradução em outras línguas. Veja-se a tradução italiana da obra *Wealth of Nations* de Adam Smith, publicada em 1851 e baseada na tradução francesa de 1843.

O resto da entrada é dedicado especificamente à tradução.

No primeiro conjunto de informação sintetizada – intitulado “**TRANSLATION INFO**” – indica-se a linguagem do texto base e da tradução, o tipo de texto fonte e de texto de destino, bem como a *time line* (período temporal). Acrescenta-se ainda uma imagem do documento para permitir alguma proximidade com o texto original. Estes campos podem servir para uma investigação



quantitativa do fenómeno das traduções económicas e também para a apresentação de palavras-chave e filtros para pesquisa na base (ver em baixo a secção 3). Talvez seja importante atender ao facto de que, por vezes, as obras de economia política originalmente editadas em livro foram traduzidas em forma de capítulos editados em coletâneas ou como um conjunto de artigos publicados em revistas. O contrário também acontece: artigos originalmente publicados em revistas podem ter sido traduzidos como panfletos, livros ou capítulos em coletâneas.

Segue-se depois a secção **“BIBLIOGRAPHIC INFORMATION FOR DOCUMENT”**, que contém os dados bibliográficos gerais de uma tradução. A esta acrescenta-se outra secção muito importante **“TRANSLATION ADDITIONAL INFORMATION”** – que inclui qualquer informação adicional quanto à natureza, estrutura e aparato editorial da tradução. Se a maior parte da informação bibliográfica geral destes textos pode ser recolhida em catálogos de bibliotecas, a informação adicional apresentada nesta secção resulta de uma análise cuidadosa destes textos, testemunhando o papel ativo dos editores e tradutores na edição e publicação das suas versões. Esta secção evidencia alguns aspetos particulares que caracterizam as traduções, tais como: cortes, resumos, a omissão de capítulos, partes, e notas de rodapé, bem como a adição de prefácios, introduções, notas de rodapé e comentários “intra-textos”, que contextualizam ou adaptam o texto em função do público a que se destinam. Trata-se de adaptações e traduções livres e mesmo formas de plágio.

A última secção de cada entrada - **“OTHER USEFUL INFORMATION DOCUMENT”**- incluiu indicações para a localização do texto: referências à biblioteca na qual se encontra uma cópia do livro, com a respectiva indicação da cota; a links para e-textos já disponíveis ou e-textos originalmente disponibilizados pelo projeto EE-T. Estes e-textos podem ser encontrados numa secção específica do portal deste projeto (ver a secção intitulada “e-Translation”) cuja indicação se encontra no topo esquerdo do menu da home page.

Num último campo inscrevem-se as menções a bibliografia secundária existente sobre as traduções ou a qualquer obra com informações úteis relativamente ao autor e contexto da tradução.

3. Como consultar a base de dados

É muito fácil consultar a base de dados. Existem duas formas de acesso aos diferentes motores de busca presentes no portal do EE-T. Uma é a Homepage e outra é o topo da secção da Database, onde poderá encontrar diversas opções para consulta da base de dados:

1. pelo período temporal (Timeline): selecionando um dos três séculos considerados obterá uma lista de todas as traduções publicadas nesse século, mesmo as que têm por base um texto datado de um século anterior;
2. por autor: selecionando uma letra obterá a lista de todas as traduções das obras de autores cujo apelido começa com essa letra;
3. por título: inserindo qualquer palavra-chave no campo de pesquisa, obterá uma lista de textos que inclui simultaneamente as traduções que têm essa palavra no título e aquelas em cujo texto



base consta essa palavra;

4. pela língua do texto fonte (Translation from): selecionando uma língua obterá uma lista de todas as traduções cujo texto base está nessa língua;

5. pela língua do texto de destino (Translation into): selecionando uma língua obterá uma lista de todas as traduções feitas na mesma;

6. por tipo de publicação: através desta opção pode obter listas de traduções de um certo tipo: livros, panfletos, ensaios, artigos ou capítulos em livros, e entradas em dicionários/enciclopédias.

4. Os usos da base de dados

Estas secções sugerem alguns dos possíveis usos da base de dados, acessível tanto a estudantes, doutorandos como investigadores. Os usos das listas e entradas fornecidas pela base de dados são, obviamente, virtualmente infinitos.

A base de dados pode ser usada para projetos de investigação, teses, artigos ou livros sobre os seguintes tópicos:

- História das edições: a base de dados pode facilitar a preparação de edições críticas de obras originais ou traduções;
- Investigação bibliográfica sobre circulação internacional do trabalho de economistas: acompanhando as traduções de um autor pode ficar com uma ideia da sua popularidade em diferentes áreas e épocas;
- Investigação sobre a circulação internacional de certos tipos de textos, tais como manuais, compêndios e entradas de dicionários.

5. Crowdsourcing em torno da base de dados

Esta secção consiste ao mesmo tempo num convite e na indicação de alguma informação prática. O convite é endereçado a todos os utilizadores desta base. Trata-se de uma ferramenta destinada à comunidade de investigadores, estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento ou meros amadores. Todos aqueles que acharem esta base de dados útil estão convidados não só a utilizá-la mas também a colaborar para o seu enriquecimento através de novos contributos. Esta é uma base sem proprietários, sem fins lucrativos e fundada numa produção pelos pares. Todos os contributos são entendidos como colaboração voluntária e serão devidamente reconhecidos na secção **Social Area** do portal.

Seguem-se algumas sugestões de contributos considerados uteis para a base de dados:

- Novas entradas de traduções ainda não incluídas na base;
- emendas e integração de entradas já existentes;
- inventário sistemático de revistas, enciclopédias e coleções ainda não analisadas, assim como de entradas que contêm as traduções encontradas nessas fontes;
- conjuntos de entradas relativas a traduções para línguas não incluídas originalmente no projeto EE-T (ver em cima, secção 1).



UNIVERSITÀ DI PISA



518297-LLP-2011-IT-ERASMUS-FEXI

Qualquer outro tipo de sugestões ou contributos são bem-vindos.

A base de dados é moderada pelos gestores do projeto EE-T. Para submeter contributos para a base de dados, por favor preencha o formulário incluído no Apêndice 1 deste guia e envie-o para elisabettaixel-online.net ou ll-eetc.unipi.it. Irá receber um “username” e uma “password” que lhe permitirão inserir e editar as entradas que acrescentou.



UNIVERSITÀ DI PISA



518297-LLP-2011-IT-ERASMUS-FEXI

Apêndice 1 Formulário para novos contributos

Nome e Apelido	
Idade	
Grau Académico	
Instituição que conferiu o grau	
Profissão atual	
Afiliação institucional	
Breve descrição do contributo proposto	
Email para correspondência	